

Guadalupe Ortiz de Landázuri é declarada venerável

O Papa Francisco autorizou esta manhã a promulgação de doze decretos relativos a causas de canonização. Entre eles, o decreto sobre as virtudes heroicas de Guadalupe Ortiz de Landázuri (1916-1975), uma pessoa do Opus Dei.

04/05/2017

Ao saber da notícia, o prelado do Opus Dei, Mons. Fernando Ocáriz,

comentou: "Como repete o Papa Francisco, os santos são a face mais bela da Igreja. Estes novos decretos são, portanto, causa de profunda gratidão a Deus, que é a fonte de toda a santidade. Ele age nas almas de tantos homens e mulheres do nosso tempo, e deixa-nos esses exemplos como luz e apoio para a nossa vida. "

Mons. Ocáriz disse que "cada causa de canonização nos ajuda a descobrir o amor de Deus e a alegria do caminho cristão. Precisamente alegria é uma característica central da vida de Guadalupe. Irradiava alegria cristã nas diversas ocupações da sua vida: como a química, as tarefas domésticas, o ensino e a extensa e intensa dedicação apostólica que desenvolveu na Espanha, México e Itália. O exemplo de Guadalupe nos lembra que quando Deus chama à santidade, até mesmo as coisas mais comuns adquirem um horizonte amplo e belo

e são ocasião para aproximar muitas pessoas da felicidade da união com Deus".

"Peço a Deus que o seu exemplo nos ajude a trilhar o caminho cristão difundindo paz e alegria ao nosso redor", acrescentou o prelado.

Em uma entrevista, o postulador da causa, o sacerdote Antonio Rodríguez de Rivera, define Guadalupe como "uma mulher que ama a Deus, cheia de fé e esperança, que com o seu trabalho e otimismo, ajudou os outros nas suas necessidades espirituais e materiais. Era patente a alegria em todas as suas atividades, também perante situações mais difíceis".

Traços biográficos

Guadalupe Ortiz nasceu em 12 de dezembro de 1916 em Madri, dia de Nossa Senhora de Guadalupe. Estudou Química na Universidade

Central de Madri, sendo uma das cinco mulheres do seu curso naquele ano. Durante a guerra civil consolou o pai, que era militar, nas horas prévias à sua execução e perdoou os responsáveis desde o primeiro momento. Depois da guerra, terminou a faculdade e foi professora de Física e Química no Colégio das irlandesas e no Liceu Francês de Madri.

No início de 1944, através de um amigo, conheceu o fundador do Opus Dei, São Josemaria Escrivá, que lhe ensina que o trabalho profissional e a vida cotidiana podem ser um lugar de encontro com Cristo. Mais tarde diria: "Eu tive a sensação clara de que Deus falava comigo através daquele sacerdote". No mesmo ano se incorporou ao Opus Dei.

Depois disso, Guadalupe se entrega incondicionalmente à procura da santidade, fazendo o possível para

aproximar muitas pessoas de Deus. Dedicou-se de modo especial à formação de jovens, primeiro em Madri e depois em Bilbao.

Começou o trabalho apostólico do Opus Dei no México, onde morou de 1950 a 1956. Foi uma aventura que viveu generosamente e com grande fé. As pessoas que a conheceram ressaltam que a sua prioridade era para cumprir a vontade de Deus e estar a serviço dos outros. Animados por Guadalupe, vários de seus amigos promoveram atividades de desenvolvimento humano e cristão, como um centro de formação humana e profissional de camponesas em uma área rural do Estado de Morelos.

Em 1956 mudou-se para Roma, onde colaborou com São Josemaria no governo do Opus Dei. Depois de dois anos, por motivos de saúde, voltou à Espanha e retomou o ensino e

pesquisa no campo científico.

Terminou a sua tese de doutorado em química com nota máxima. Foi pioneira do *Centro de Estudios e Investigación de Ciencias Domésticas* (CEICID). Mais tarde, recebeu a medalha do Comité Internacional *Rayonne et des Fibres Synthétiques*, por uma pesquisa sobre fibras têxteis. Ao mesmo tempo, continuou a desempenhar tarefas de formação cristã no Opus Dei. Em todas as suas ações refletia-se a sua aspiração de amar a Deus com o seu trabalho, a sua amizade e o seu exemplo de alegria.

Faleceu em por uma doença cardíaca, com fama de santidade, no dia de Nossa Senhora do Carmo (16 de julho) de 1975, aos 59 anos de idade.

Desde então, a devoção privada a Guadalupe vem se expandindo cada vez mais. De acordo com o

postulador, as pessoas que recorrem à sua intercessão recebem graças muito variadas: curas, favores relacionadas com a gravidez e o parto, obtenção de empregos, compatibilizar trabalho e família, solução de problemas econômicos, reconciliações familiares, aproximar amigos e colegas de trabalho a Deus, etc.

.....

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
dev.opusdei.org/pt-br/article/guadalupe-
ortiz-de-landazuri-e-declarada-
veneravel/](https://dev.opusdei.org/pt-br/article/guadalupe-ortiz-de-landazuri-e-declarada-veneravel/) (07/08/2025)